



CONSELHO GERAL
1ª Reunião extraordinária

Ata nº 1/2023

Aos nove dias do mês fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu na sala duzentos e quarenta e dois do Colégio do Espírito Santo, presencialmente e por via Zoom, sob convocatória e moderação do Sr. Presidente, Dr. João Carrega, o Conselho Geral da Universidade de Évora, tendo como ordem de trabalhos: -----

1. Informações -----
2. Discussão e votação do valor das propinas a praticar pela Universidade de Évora no ano letivo 2023/2024-----
3. Discussão e votação do Plano Estratégico da Universidade de Évora-----
4. Discussão e deliberação sobre a entrada de um novo acionista para o Parque de Ciência e Tecnologia do Alentejo-----
5. Apreciação do Regulamento do Provedor do Professor e do Investigador da Universidade de Évora -----
6. Estatuto Editorial da Newsletter do Conselho Geral – Proposta -----
7. Aprovação de atas -----

Não estiveram presentes, justificadamente, as Conselheiras Maria da Graça Carvalho e Isabel Ramos. Não apresentaram justificação os Conselheiros Pedro Ricardo dos Santos e Rita Colaço dos Anjos. -----

O Sr. Presidente cumprimentou todos os presentes e deu início aos trabalhos começando por dar posse à nova Conselheira Ângela Balça em substituição da Conselheira Maria Otilia Zangão que apresentou demissão do cargo. -----

1. Informações -----

Neste ponto o Sr. Presidente fez o ponto de situação relativamente ao Encontro dos Presidentes e Vice-Presidentes dos Conselho Gerais que vai decorrer em maio próximo tendo de seguida passado a palavra à Sra. Reitora. -----

A Sra. Reitora começou por falar sobre a execução do PRR, referindo não ter mais orientações adicionais. Fez o ponto de situação relativamente ao PROMETHEUS com o regulamento das bolsas em consulta pública, a lista de todas as micro-credenciais revistas que será disponibilizada brevemente num destacável sobre o PRR que irá ser criado na página da Universidade. Relativamente às agendas

87

mobilizadoras, informou que estão quase todas assinadas. Quanto ao Plano do Alojamento Escolar, o Projeto das Alcaçarias já se encontra na DGPC e na Câmara Municipal. Referiu que todos os projetos cujos edifícios se encontram dentro do Centro Histórico têm que ir à aprovação da DGPC em Lisboa o que causa algum atraso nos processos. Relativamente à Messe dos Sargentos, referiu que o Ministério da Defesa enviou carta a perguntar se a Universidade mantinha o interesse no imóvel e que iam proceder a uma reavaliação. -----

2. Discussão e votação do valor das propinas a praticar pela Universidade de Évora no ano letivo 2023/2024 -----

Neste ponto a Sra. Vice-Reitora Prof^a Ana Paula Canavarro apresentou a proposta de propinas para o ano letivo 2023/2024 já previamente disponibilizada aos Conselheiros, referindo que a proposta respeita o que está definido por lei, nomeadamente o que está estabelecido no Orçamento de Estado e a decisão da Reitoria. foi a de manter o valor do ano passado. Referiu ainda que foi acrescentada a proposta relativamente aos cursos em associação. -----

O Conselheiro Rui Fragoso questionou o facto das propinas na UÉ serem menores relativamente a formações similares noutras instituições perguntando ainda se isso se traduz na captação de mais alunos. Referiu ainda o facto de, nas propinas para os alunos internacionais, não haver distinção no seu valor em função dos ciclos de estudo (mestrados e doutoramentos), considerando que deveria haver diferenciação. O Conselheiro Jaime Serra considerou que o acesso ao ensino superior deveria ser universal e o mais plural possível e que a adoção da propina mínima deveria ser a política adotada na Universidade. Informou ainda que irá ser entregue uma declaração de voto relativamente a este ponto que reflete a posição adotada pela lista que representa (Anexo I), que ficará apensa à ata, dela fazendo parte integrante. A Conselheira Ângela Balça perguntou se as bolsas de mérito referidas no documento se destinam apenas a estudantes internacionais ou se são igualmente aplicáveis aos estudantes nacionais. -----

A Sra. Vice-Reitora Prof^a Ana Paula Canavarro em resposta às questões colocadas referiu que o valor menor na UÉ para formações similares noutras universidades poderá ser um incentivo e traduzir-se na captação de mais alunos na medida em que muitos deles provêm de meios socio-económicos mais desfavorecidos. Relativamente à diferenciação para os ciclos de estudo para os estudantes internacionais, considerou ser uma questão pertinente e poder vir a considerar-se no futuro. Relativamente às bolsas de mérito, informou que têm a ver com os estudantes internacionais, que obedecem a especificidades próprias e que revertem para a propina que está especificada na tabela final do documento. No que respeita aos estudantes nacionais aplicam-se os incentivos já existentes e o que está estabelecido no regulamento de atribuição de bolsas da universidade. --

O Sr. Presidente colocou o documento à aprovação tendo o mesmo sido aprovado por maioria com duas abstenções.

3. Discussão e votação do Plano Estratégico da Universidade de Évora----

A Sra. Reitora apresentou o Plano Estratégico referindo que se trata acima de tudo de um documento de carácter político, onde se pretende espelhar a política académica para um período de médio prazo. O objetivo foi apresentar uma visão política sobre o futuro da universidade e é nesse quadro que o Plano Estratégico apresentado deverá ser analisado. Referiu que se pretendeu fazer o diagnóstico, apresentar de forma sintética o resultado da auscultação à comunidade e depois construir o que a Reitoria optou por chamar uma visão de futuro alicerçada em torno de conceitos congregadores duma identidade e que se articulem entre si (Liderança, Inovação, Sustentabilidade e Compromisso). Explicou que a opção de não colocar no documento, metas no sentido numérico, tem a ver com o facto de considerar que isso deverá ser feito nos planos de atividades anuais. Finalmente esclareceu que a opção de apresentar um PE deste género, foi a de fazer um documento curto, objetivo que apontasse para o essencial pressupondo que os planos de atividades irão trabalhar e articular-se com este PE na sua objetivação. ---

O Sr. Presidente ainda antes de passar a palavra aos Conselheiros referiu que o documento apresentado pela Sra. Reitora caracteriza a Universidade e aponta caminhos identificando constrangimentos e desafios. Sublinhou o facto de como o documento foi sendo construído com o diagnóstico a envolver a academia e com as linhas orientadoras a terem vindo previamente ao conhecimento deste Conselho Geral. Salientou que este é um documento com visão de futuro, apresentando objetivos e ações a desenvolver. Considerou igualmente acertadas as áreas de desenvolvimento estratégico realçando o facto de o turismo aparecer associado ao património e às artes, referindo ser uma área onde a Universidade poderá progredir e afirmar-se. Nesse sentido, referiu ainda que a UÉvora foi nomeada para o prémio nacional de melhor formação em turismo e lidera também o Projeto PISTA do qual o Conselheiro Jaime Serra é o coordenador. Concluiu dizendo que, para além do conteúdo houve uma preocupação em tornar este documento de fácil consulta e leitura. De seguida passou a palavra aos Conselheiros. -----

Intervieram os Conselheiros Luis Moniz Pereira, Jorge Gaspar, Sofia Aleixo, José Mirão, José Aranda da Silva, Fátima Nunes, Rui Quaresma, Carla Castro, Nuno Marques, Teresa Fernandes, Rui Fragoso e Jaime Serra, que apontaram vários pontos a melhorar referindo nomeadamente a falta da componente inter-regional podendo a Universidade envolver os politécnicos de Beja e Portalegre e, eventualmente, poder estender-se à Extremadura espanhola, enquanto região similar e concretamente à Universidade da Extremadura. Foi referida ainda a questão da transdisciplinaridade que não parece estar concretizada em nenhuma ação em particular. Foi igualmente apontada a ausência de uma política para a carreira de investigação científica, a questão da relação com a região em conjunto com as empresas e entidades regionais com vista à criação de riqueza. Salientou-se ainda a falta de indicadores que são importantes enquanto instrumento de

avaliação que a longo prazo são importantes constarem do Plano Estratégico. Em termos de cooperação e internacionalização foi assinalado que o PE deveria ser mais ambicioso. Foi igualmente sugerido que a Universidade para crescer deverá apostar no aumento de receitas e não em reduzir verbas distribuídas. Na generalidade das intervenções, os Conselheiros teceram comentários e críticas positivas à forma como o documento foi apresentado. Foram apresentadas duas declarações de voto (Anexos II e III) que ficam apenas à ata. -----
O Sr. Presidente colocou o Plano Estratégico a votação tendo sido aprovado por maioria com quatro abstenções. -----

4. Discussão e deliberação sobre a entrada de um novo acionista para o Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia -----

A Sra. Reitora começou por referir que talvez não seja muito comum no CG ter sido tratado algum assunto relacionado com o PACT a não ser o facto de estar integrado nas contas consolidadas. A Sra. Reitora fez ainda o enquadramento relativamente ao que é o PACT e o seu capital social, uma vez que o que está em causa é a entrada de um novo acionista no capital social fazendo assim com que a Universidade, embora não perdendo a posição de acionista maioritário, irá perder percentagem nesse capital social. -----

Na última AG do PACT, em que esteve presente a Sra. Reitora foi apresentada aos acionistas que estavam presentes, a possibilidade de entrada de um novo acionista, mais concretamente o CEIIA. Com esta nova entrada o acionista maioritário (UÉvora), embora mantendo a quota maioritária perde a maioria qualificada. -----

Deste modo, de acordo com os estatutos da Universidade e por indicação do coordenador do Gabinete Jurídico da Universidade, este assunto terá que ser submetido à apreciação e votação do Conselho Geral. -----

A maioria dos Conselheiros referiu que, para além de não conhecerem o perfil da organização que pretende entrar como novo acionista também não têm bases suficientes relativamente ao PACT e à sua estrutura organizacional para poderem pronunciar-se e votarem a proposta apresentada. -----

Deste modo, foi proposto pela Sra. Reitora a possibilidade de ser chamado a uma reunião do Conselho Geral, o Presidente do Conselho de Administração do PACT, Professor Soumodip Sarkar, por forma a apresentar o PACT, esclarecer os Conselheiros e fornecer-lhes a máxima informação que lhes permita deliberarem sobre o assunto em causa. -----

O Sr. Presidente concordou com a proposta tendo a mesma colhido a aprovação de todos os Conselheiros. -----

Assim, foi deliberado contactar o Professor Soumodip Sarkar para saber da sua disponibilidade para estar presente na próxima reunião deste órgão. -----

Apreciação do Regulamento do Provedor do Professor e do Investigador da Universidade de Évora -----

Este ponto passou para a próxima reunião. -----

5. Estatuto Editorial da Newsletter do Conselho Geral – Proposta -----

O Sr. Presidente fez uma breve apresentação da proposta, referindo que os estatutos editoriais por norma são documentos curtos e que de alguma forma servem para balizar e assumir o compromisso para com os órgãos de comunicação social. Foi o que se pretendeu fazer com este documento de forma a dar alguma credibilidade à Newsletter. -----

A proposta foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

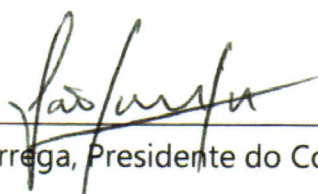
O Sr. Presidente referiu ainda que convém que a primeira revista possa sair com a maior brevidade possível informando que irá escrever um artigo bem como o Conselheiro José Aranda da Silva. Solicitou igualmente ao Conselheiro Rui Fragoso que escrevesse um artigo que tenha a ver com a sua área de especialidade. -----

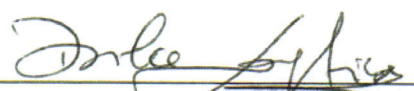
6. Aprovação de atas -----

O Sr. Presidente colocou a votação as atas das últimas reuniões. -----

Ata N°7/2022 – Aprovada por unanimidade; Ata N° 8/2022 – Aprovada por unanimidade -----

Antes de terminar, o Sr. Presidente propôs que se marcasse a primeira reunião ordinária, pelo que, ficou agendada para dia quinze de março às nove horas e trinta minutos. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a reunião cerca das dezoito horas que, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e por mim, que a secretariei. -----


João Carrega, Presidente do Conselho Geral


Dulce Lagartixo, Secretária do Conselho Geral

DECLARAÇÃO DE VOTO

Na sequência da votação da “Proposta de Propinas para 2023/2024”, submetida à votação do Conselho Geral, consideram os conselheiros subscritores da presente declaração de voto, que de acordo com a proposta enquadrada pelo estabelecido sobre a matéria no Orçamento de Estado para 2023, plasmado na Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, a Universidade de Évora deverá adotar o previsto como valor mínimo do valor da propina o previsto no Artigo 142.º. Por este motivo, os conselheiros expressaram o seu voto de abstenção à proposta apresentada.

Os Conselheiros,

Jaime Serra

José Mirão

DECLARAÇÃO DE VOTO

Na sequência da votação do documento referente ao “Plano Estratégico da Universidade de Évora 2023|2026”, submetido à votação do Conselho Geral, consideram os conselheiros subscritores da presente declaração de voto, que dada a necessidade de ter presente no documento um conjunto de métricas de operacionalização que concretize o Plano Estratégico em discussão e concomitantemente, em virtude do compromisso assumido pela Reitoria em apresentar/concretizar, em sede de plano de atividades anual, as ações operativas do conjunto de objetivos e ações vertidas no documento em análise, os conselheiros expressaram o seu voto de abstenção à proposta apresentada.

Os Conselheiros,

Jaime Serra

José Mirão

Declaração de Voto

Na sequência da votação do documento referente ao “Plano Estratégico da Universidade de Évora 2023|2026”, submetido à votação do Conselho Geral, considera a conselheira subscritora da presente declaração de voto que, na ausência do plano anual de atividades que terá um cronograma mais detalhado da execução para o corrente ano, torna-se necessário expressar o seu voto de abstenção à proposta apresentada.

Évora, 9 de Fevereiro de 2023.

Carla Ferreira de Castro